

Ata da Reunião de Diretoria da Academia Brasileira de Ciências

Data: 29 de Junho de 2016

Local: Sede da ABC, Rio de Janeiro

Ao 29 dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, reuniram-se na Sede da ABC, à Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, 3º andar, no Rio de Janeiro, os Acadêmicos Cid Bartolomeu de Araújo, Elíbio Leopoldo Rech Filho, Francisco Rafael Martins Laurindo, Hilário Alencar da Silva, João Batista Calixto, João Fernando Gomes de Oliveira, José Murilo de Carvalho, Lucia Mendonça Previato, Luiz Davidovich, Marcia Cristina Bernardes Barbosa, Mauro Martins Teixeira, Oswaldo Luiz Alves e Roberto Dall'Agnol, todos Membros da Diretoria da Academia Brasileira de Ciências, além do Fernando Verissimo, Chefe de Gabinete.

Como adiantado por email à Diretoria, o Presidente convidou os Acadêmicos Jerson Lima da Silva e José Galizia Tundisi para coordenarem o grupo de estudos intitulado “Um projeto de ciência para o Brasil”, que será responsável por redigir um documento completo sobre uma proposta para o futuro do Brasil, no que tange a Ciência, Tecnologia e Inovação. Esse documento será apresentado na Reunião Magna 2017, marcada para os dias 8, 9 e 10 de maio de 2017. Para tal, os mesmos Acadêmicos, Tundisi e Jerson, ficarão responsáveis por coordenar a Reunião Magna. Os nomes dos dois acadêmicos foram aprovados pela Diretoria.

Em seguida, o Presidente pediu para que em, no máximo, uma semana, os Membros da Diretoria sugerissem nomes internacionais de destaque para serem convidados a proferirem palestras magnas na Reunião Magna 2017. Alguns nomes já surgiram nesta reunião, como o físico Kip Thorne, do Caltech, responsável por idealizar o instrumento que detectou a existência das ondas gravitacionais, e os geneticistas Jennifer Doudna, Emmanuelle Charpentier, e Feng Zhang. Também foram citados o físico-químico William E. Moerner, do Stanford University, Stanford, CA, USA e a física Fabiola Gianotti, diretora do CERN. Foi sugerido que se pensasse em nomes ligados à nanotecnologia e um cientista social que explicasse os acontecimentos recentes na ordem mundial, como por exemplo, as grandes migrações na Europa.

Como combinado na última reunião de diretoria, no dia 5 de maio de 2016, os diretores ficaram responsáveis por mapear alguns processos importantes para a ABC. A saber: Seleção de Membros Titulares (Prof. Francisco Laurindo), Seleção de Membros Afiliados (Prof. Cid de Araújo), Busca de Membros Institucionais (Prof. João Fernando Gomes de Oliveira), Prêmios ABC (Profa. Lucia Previato), Reunião Magna (Prof. Elíbio Rech), Reuniões Especiais (Prof. Mauro Teixeira), Estudos Especiais (Prof. João Calixto), Anais da ABC (Prof. Oswaldo Alves), Comunicação Institucional (Prof. Elíbio Rech), Visibilidade (Profa. Marcia Barbosa), Processo Administrativo (Prof. Hilário da Silva), Memória (Prof. José Murilo de Carvalho), Representações (Prof. Luiz Davidovich) e Agenda 2030 (Prof. Roberto Dall'Agnol).

O Prof. Hilário apresentou o Regimento do Comitê Executivo, que foi discutido pelos Diretores, e aprovado depois de algumas modificações. O Regimento deve passar pela revisão do escritório de advocacia e em seguida ser divulgado. A principal modificação foi a inclusão de um quinto elemento no Comitê Executivo que seja simultaneamente membro da Diretoria. Foi pedido que a Profa. Lucia Previato ingressasse o Comitê Executivo, o que teve a aprovação de todos. Sobre a estrutura organizacional, as atividades e responsabilidades dos funci-

onários, a Diretoria solicitou que o Comitê Executivo realizasse uma avaliação ampla da estrutura da ABC, antes de uma nova discussão no âmbito da diretoria.

O Prof. Luiz Davidovich apresentou uma lista de colegiados e indicações feita pela ABC para cada um desses colegiados. A ABC fez indicação para 45 colegiados diferentes nos últimos 6 anos, o que foi considerado um número muito elevado por todos. Além disso, a ABC não possui nenhuma resposta sobre as indicações das instituições que fizeram a demanda, nem possui nenhum relatório por parte dos representantes da ABC. A Diretoria pediu que o Prof. Luiz filtrasse a listagem, reduzindo drasticamente o número de colegiados, onde a ABC possui representantes. Além disso, a Diretoria será consultada sobre todas as novas demandas por representantes, com pelo menos 24 horas de antecedência. Cabe à Diretoria sugerir e aprovar nomes, bem como indicar a importância da ABC possuir representante naquele colegiado em tela. No momento, a ABC possui três requisições para representantes, a saber: indicar um representante suplente para o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), do MCTIC, ao qual foi sugerido e aprovado por todos o nome da Acadêmica Patrícia Rieken Macedo Rocco; o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), do MMA, para o qual os Diretores Elíbio Reche, João Calixto e Mauro Teixeira irão apresentar, em cinco dias, três nomes para representantes Titular e Suplentes da ABC naquele Conselho; e, por fim, o Conselho Curador da Fundação CPqD, para o qual a Diretoria decidiu não indicar representação, em virtude do grande número de representações listados inicialmente pelo Prof. Luiz, e por ser a Fundação CPqD uma instituição não governamental que não tem nenhum vínculo com a ABC. Ficou pendente para análise da Diretoria uma política para aceitação de indicação de nomes para conselhos a ser proposta pelo presidente, após filtragem da lista atual.

O Prof. Mauro Teixeira mapeou os eventos especiais. A Diretoria achou importante que se tentasse um planejamento anual de eventos especiais, com datas, para que se possa fazer uma correta previsão orçamentária. Esses eventos devem incluir as reuniões regionais, os eventos dos grupos de estudo, e reuniões internacionais.

O Prof. João Calixto propôs criar uma comissão especial da ABC para avaliar as áreas de interesse estratégicas para o país para a elaboração de Estudos Especiais, com reuniões periódicas de três meses. O site da ABC deveria ter uma seção que pudesse receber ideias de estudos especiais a partir dos Acadêmicos. Ele sugeriu que a ABC promovesse de três a cinco estudos especiais por ano. Ficou decidido que os temas eventos especiais e estudos especiais estão interligados também com a com a aproximação do poder legislativo e agenda 2030 e que esses assuntos devem ser tratados em conjunto daqui para frente.

A seguir, o Prof. Elíbio abriu uma discussão sobre a Comunicação Institucional. Foi sugerido um esforço para aproximar a ABC do Poder Legislativo, apresentando a Academia como uma Instituição capaz de colaborar para o desenvolvimento do Brasil, com estudos estratégicos em Ciência e Tecnologia. O Prof. Luiz pediu que os Diretores enviassem para ele sugestões de pautas para a imprensa. Ele contou que há alguns jornalistas especializados em Ciência que procuram frequentemente o Presidente da ABC em busca de assuntos que deem boa matéria. O Prof. Luiz contou o exemplo do supercomputador Santos Dummont, do LNCC, que foi inaugurado pela Presidente Dilma Rousseff, mas encontra-se quase parado, em vias de ser desligado, em virtude do consumo de eletricidade que não cabe no orçamento do

LNCC. O repórter da CBN pegou a pauta com o Presidente da ABC e fez uma boa matéria entrevistando o Prof. Augusto Gadelha, diretor do LNCC. A reportagem foi replicada em vários importantes veículos de comunicação. Coube ao Prof. Elibio a apresentação do mapeamento da Reunião Magna. Ele pediu ajuda do Fernando Verissimo, presente a esta reunião, para a apresentação. A Diretoria contentou-se em saber que o processo ficou mapeado e que pode ser aproveitado futuramente por outros coordenadores.

O assunto discutido em seguida foi a agenda 2030, apresentado pelo Prof. Roberto Dall'Agnol. O Prof. Dall'Agnol solicitou uma inversão de pauta porque a Agenda 2030 estava diretamente ligada com os temas Reunião Magna, Reuniões Especiais e Estudos Temáticos. A agenda 2030 é uma iniciativa da ONU e de vários Chefes de Estado e de Governo no intuito de garantirmos um desenvolvimento sustentável para o planeta. A agenda 2030 tem 17 objetivos primários, com destaque para a Erradicação da pobreza, Assegurar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas. O desenvolvimento sustentável tem três dimensões : a econômica, a social e a ambiental. O grupo formado pelo próprio Prof. Roberto, pelo Prof. Calixto, o Prof. Mauro Martins e o Prof. Elibio, ficará responsável por identificar a interseção dos interesses da agenda 2030 e a agenda da Diretoria da ABC em relação aos estudos temáticos e eventos especiais. Também caberá a este grupo identificar, até a próxima reunião de Diretoria, as ações da ABC em curso que são convergentes com a agenda 2030. Por exemplo, o Prof. Luiz lembrou que a ABC já possui um grupo de estudos sobre a desigualdade, com a participação dos Acadêmicos Ricardo Paes e Barros, Naercio Menezes, Elisa Reis e Simon Schwartzman, entre outros. Assim, além da verificação das intersecções entre as atividades atuais e a agenda 2030, o grupo trará para a diretoria critérios para a definição de temas para estudos e eventos especiais, compatíveis com a pauta de aproximação do legislativo e com temas da agenda 2030.

Coube ao Prof. José Murilo de Carvalho uma análise sobre os arquivos da ABC. A avaliação final é que o arquivo não atende os interesses da ABC e um investimento imediato deve ser feito para restaurar o acervo e armazená-lo em um ambiente próprio, com manutenção constante. Para tal, o Prof. José Murilo recomendou que a obra civil que está sendo feita na antiga Biblioteca termine e que investimentos sejam feitos na climatização deste ambiente, além da compra de estantes próprias para a guarda. Além disso ele sugere a contratação de um profissional de arquivo, com dedicação exclusiva e a contratação de dois estagiários para o trabalho de restauração e manutenção. A Diretoria mostrou-se interessada no projeto e pediu que o Prof. José Murilo coordenasse um esforço para calcular o total do investimento inicial e o valor mensal dos custos para reparar e manter o acervo com dignidade. O orçamento será primeiramente apresentado ao Comitê Executivo, para análise, e esse conjunto deve emitir parecer será submetido à Diretoria, para a deliberação final.

A Profa. Lucia Previato apresentou um levantamento sobre os Prêmios que a ABC organiza e aqueles que a ABC participa com indicações. São quatro os prêmios ativos que a ABC organiza: Diploma Governador da Ciência, Diploma Grande Benemérito da ABC, Medalha Henrique Morize e o Prêmio L'Oréal-UNESCO-ABC Para Mulheres na Ciência. Já os prêmios que a ABC participa indicando são vários, mas a ABC não apresenta indicações regulares, muitas vezes porque desconhece ou perde as datas de candidatura. Foi solicitado à Profa. Lucia que filtrasse a lista de prêmios e sugerisse à Diretoria quais entre eles a ABC deveriam indicar can-

didatos. Por fim, um funcionário será indicado para controlar as datas, prazos e requisitos para a indicação.

O Prof. Francisco Laurindo apresentou o mapeamento das eleições da Academia para Comissão de Seleção e para Membros Titulares. Vários Diretores se manifestaram sobre a importância de melhorar o processo de escolha de Membros Titulares, além da necessidade de fortalecer a participação de cientistas residentes em Estados do Brasil que tem baixa representação no rol de Membros Titulares da ABC. Ficou decidido que nesse momento será mantido o processo atual e que o assunto deverá retornar à diretoria para avaliação de melhorias.

O Prof. Cid de Araújo apresentou o mapeamento da seleção de Membros Afiliados na ABC. E em seguida abriu-se uma discussão sobre a necessidade da padronização e da democratização das eleições para Membros Afiliados. O Fernando Verissimo lembrou que em algumas regiões a distribuição de Membros Institucionais por áreas é muito desigual e as eleições devem ser de alguma forma moderadas, para evitar que nessas regiões sejam eleitos apenas Membros Afiliados de uma área da Ciência. Foi sugerido que o Prof. Cid consultasse as diversas diretorias regionais para verificar como está sendo encaminhado o processo de eleição. Ficou decidido que o Prof. Cid trará o assunto novamente à apreciação da diretoria para avaliação de melhorias.

O Prof. Oswaldo Luiz Alves apresentou sua pesquisa sobre a estrutura da Edição dos Anais da ABC. Ele deixou claro no início que não fez incursões sobre os procedimentos editoriais da Revista, o que compete ao Editor, mas levantou o custo da produção, o tamanho da equipe, etc... Ele apurou que a revista tem o custo de R\$ 34 mil, e que ela é publicada eletronicamente no site da Scielo, além de ter apenas 30 impressões por cada volume. São 5 os assinantes da revista, e são usados 10 exemplares para a indexação. As demais impressões são para o arquivo. O número de visualizações na edição eletrônica é muito baixo. O Prof. Luiz pediu que essa discussão fosse interrompida até que ele pudesse conversar com o Prof. Alexander Kellner. O Prof. Luiz sabe que o editor dos Anais da ABC tem ideias para tornar a revista mais lida e com menor custo de produção. O Prof. Oswaldo sugeriu que a ABC incentive os novos Membros da ABC a publicar pelo menos uma vez na Revista. O Prof. Luiz citou email recebido do Prof. Sylvio F. Mello, que relata o perigo de receber artigos do exterior, sobretudo da Ásia, que podem comportar plágios. A Diretoria decidiu aprofundar a análise desse assunto em uma reunião específica, de forma a resolver os problemas com os anais da ABC.

A Profa. Márcia Barbosa relatou sobre a comunicação da ABC que é toda baseada no bom senso de funcionários antigos da Casa, e sobre a falta de padronização da identidade visual dos eventos e atividades promovidas pela ABC. A Profa. Marcia sugeriu que a ABC fizesse um esforço para criar uma marca (“branding”) conhecida na Sociedade. Alertou também para a importância do bom uso das Redes Sociais e convidou os diretores a terem conta no facebook e twitter. A Profa. Marcia foi voluntária para construir um Manual de Boas Práticas da ABC. Nesta ocasião, ela também foi voluntária para revisar o site da ABC. Sugeriu a criação de um espaço para que os Acadêmicos pudessem se comunicar diretamente com a Diretoria para, por exemplo, enviar propostas para novos grupos de estudo, ou voluntariar-se para colaborar com grupos de estudo já estruturados. A diretoria aceitou a oferta da Profa.

Márcia. Por fim, propôs a ela também analisar o banco de dados da ABC, que é duplicado, tendo uma versão de acesso da Secretaria da ABC e outra versão na qual os próprios acadêmicos podem atualizar suas informações.

O Prof. João Fernando mapeou o processo de busca de novos Membros Institucionais e exibiu um exemplo de um projeto para conseguir Patrocinadores para a Reunião Magna 2016. Ele acredita que foi bem sucedida essa campanha em 2016 e que novas campanhas podem ser feitas para patrocínios a eventos. No entanto, para conseguir Membros Institucionais, ele não fez proposta. A Profa. Márcia concordou que para conseguirmos Membros Institucionais devemos continuar conservadores, evitando abrir esse processo para qualquer empresa, no entanto devemos estar preparados para entregar um material impresso a quem nos procurar, que descreva o que a empresa interessada poderá ganhar associando-se a ABC. Ficou então definido que o comitê executivo irá elaborar proposta de sistema de apoio institucional a ser apresentada em uma futura reunião da Diretoria para aprovação.

A discussão sobre a Situação atual do Financiamento e da Política de C&T foi concluída com a criação de um grupo de trabalho, formado pelos Profs. Mauro Teixeira, João Calixto e Francisco Laurindo, com objetivo de formatar uma proposta de um sistema que estimule propostas ousadas, com pesquisas de risco. Também foi apresentada pelo Prof. Luiz uma agenda da ABC, com temas prioritários para o Brasil. Essa agenda será apresentada pela Profa. Marcia na audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, do Senado Federal, que acontecerá em Porto Alegre, no dia 1 de julho. Essa agenda está disponível na pasta do Dropbox da Diretoria.

A Diretoria concordou em gravar individualmente vídeos, com duração em torno de 1 minuto, onde cada um falará sobre um dos temas da Agenda da ABC, já aprovada. A Elisa Oswald do Cruz ficará encarregada de agendar as datas dessas entrevistas com cada um dos diretores.

A parceria da ABC com a TV Escola será reavaliada quando a diretoria tiver acesso a uma proposta escrita dos termos, com obrigações do partícipe.

A próxima reunião será agendada, com assistência do site doodle, para o início de setembro próximo.

A reunião terminou às 15:30.

Luiz Davidovich
Presidente